

Então vamos começar um ano novo?

O primeiro mês do ano de 2021, como previmos, foi de fortes volatilidades, tanto na economia como na política com a eleição dos presidentes das 2 casas que compõem o Congresso Nacional.

Muitas das perspectivas feitas no início do ano de 2020 caíram por terra com a pandemia de covid-19. Mas alguns aspectos da pandemia ainda permaneceram no radar neste ano e mexerão com o humor dos investidores. Então, para 2021, quais os aspectos mais importantes que o investidor precisa acompanhar?

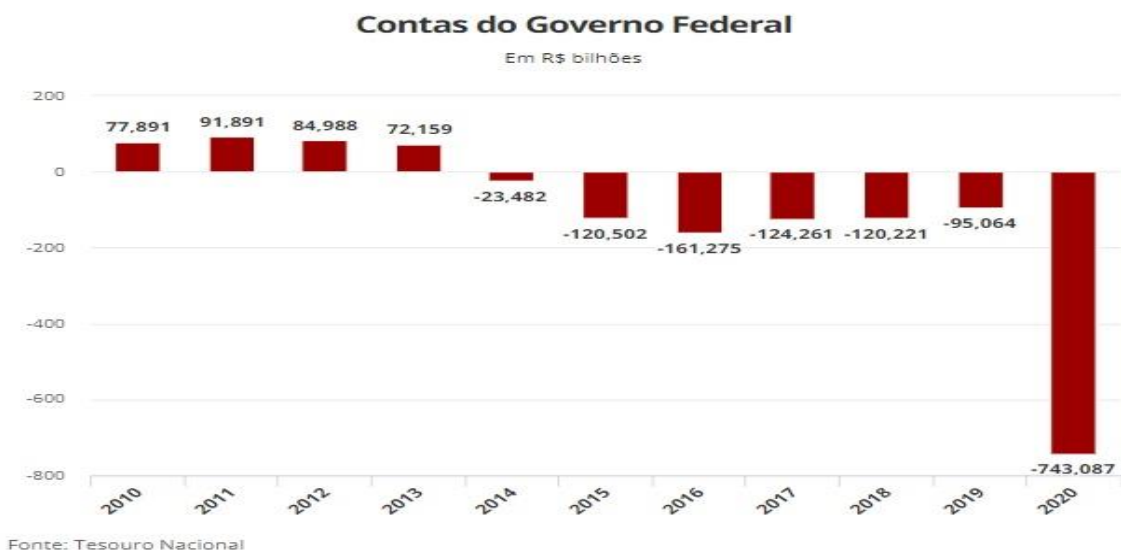
Em nossa visão, são eles:

- **Risco fiscal**

O relator das PECs do ajuste fiscal (Pacto Federativo, Emergencial e dos Fundos), o senador Márcio Bittar (MDB-AC) decidiu deixar para apresentar seu relatório para os três textos em fevereiro, após a eleição dos comandos da Câmara e do Senado. Vale lembrar que, em novembro, a agência de classificação de risco Fitch Ratings refirmou o rating do Brasil em “BB-”, com perspectiva negativa. Segundo a Fitch, a perspectiva reflete a severa deterioração do déficit orçamentário e da dívida pública este ano e a incerteza persistente quanto às perspectivas de consolidação fiscal, incluindo a sustentabilidade do teto de gastos.

Déficit primário ocorre quando as despesas do governo superam as receitas com impostos e tributos. O resultado primário não considera os gastos com o pagamento de juros da dívida pública.

O déficit de R\$ 743,087 bilhões registrado em 2020 é 666,5% maior que o verificado em 2019, que foi de R\$ 95,065 bilhões, e, segundo o Tesouro Nacional, representa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado.



- **Eleição para presidentes da Câmara e do Senado**

Como as votações das PECs do ajuste fiscal passam por ambas as Casas, os nomes que estarão no comando delas no próximo ano são muito importantes para entender qual será o ritmo e a direção da condução de temas da agenda econômica - já atrasada pelo ano tomado pela pandemia.

- **Aumento da Selic**

A taxa básica de juros, a Selic, vai subir em algum momento de 2021, como a maior parte do mercado já vem percebendo nos comunicados do Banco Central. Segundo o Boletim Focus divulgado em 29 de janeiro, a mediana dos consultados aponta para o primeiro aumento em agosto e finalizando o ano em 3,53% ao ano, com altas de 0,25 ponto percentual de cada vez. Observe o quadro abaixo:

BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado		Expectativas de Mercado																				29 de janeiro de 2021	
		2021				2022				2023				2024											
Mediana - Agregado		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **				
IPCA (%)		3,32	3,50	3,53	▲ (4)	121	3,50	3,50	3,50	= (79)	111	3,25	3,25	3,25	= (29)	97	3,20	3,25	3,25	= (1)	83				
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)		3,34	3,60	3,60	= (1)	40	3,50	3,50	3,49	▼ (1)	39	3,25	3,25	3,25	= (22)	34	3,24	3,20	3,00	▼ (1)	27				
PIB (% de crescimento)		3,40	3,49	3,50	▲ (4)	73	2,50	2,50	2,50	= (145)	60	2,50	2,50	2,50	= (100)	50	2,50	2,50	2,50	= (47)	50				
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)		5,00	5,00	5,01	▲ (1)	106	4,90	5,00	5,00	= (1)	94	4,85	4,90	4,86	▼ (1)	76	4,93	4,96	4,90	▼ (1)	73				
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)		3,00	3,50	3,50	= (1)	107	4,50	5,00	5,00	= (1)	99	6,00	6,00	6,00	= (14)	83	6,00	6,00	6,00	= (46)	78				
IGP-M (%)		4,58	5,52	6,57	▲ (4)	73	4,00	4,00	4,00	= (28)	61	3,50	3,67	3,67	= (1)	51	3,50	3,50	3,50	= (2)	48				
Preços Administrados (%)		4,11	4,39	4,44	▲ (3)	31	3,69	3,75	3,78	▲ (3)	30	3,50	3,50	3,50	= (57)	22	3,50	3,50	3,50	= (8)	21				
Produção Industrial (% de crescimento)		4,78	5,03	5,02	▼ (1)	16	2,43	2,45	2,40	▼ (1)	15	2,67	2,63	2,60	▼ (1)	11	2,75	2,50	2,50	= (2)	10				
Conta Corrente (US\$ bilhões)		-16,00	-19,95	-19,66	▲ (1)	20	-29,10	-29,10	-29,05	▲ (2)	16	-35,00	-33,60	-28,20	▲ (1)	10	-45,05	-40,00	-36,74	▲ (2)	8				
Balança Comercial (US\$ bilhões)		55,10	55,00	55,00	= (3)	20	48,90	49,30	49,70	▲ (1)	17	37,50	44,35	45,00	▲ (2)	10	28,20	41,00	41,00	= (1)	8				
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)		60,00	60,00	60,00	= (11)	19	70,00	70,00	70,00	= (12)	16	77,50	80,00	80,00	= (1)	10	85,00	85,00	82,50	▼ (1)	8				
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)		66,30	64,45	64,45	= (1)	18	67,71	66,60	65,80	▼ (1)	16	69,60	69,22	68,15	▼ (1)	12	71,00	70,90	70,90	= (1)	11				
Resultado Primário (% do PIB)		-3,00	-2,80	-2,75	▲ (1)	22	-2,11	-2,16	-2,08	▲ (1)	20	-1,47	-1,65	-1,50	▲ (1)	15	-0,99	-1,00	-0,85	▲ (1)	14				
Resultado Nominal (% do PIB)		-7,00	-7,00	-6,85	▲ (1)	18	-6,25	-6,40	-6,40	= (1)	16	-6,40	-6,10	-6,20	▼ (1)	11	-5,68	-5,55	-5,55	= (1)	10				

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

2021 — 2022 — 2023 — 2024

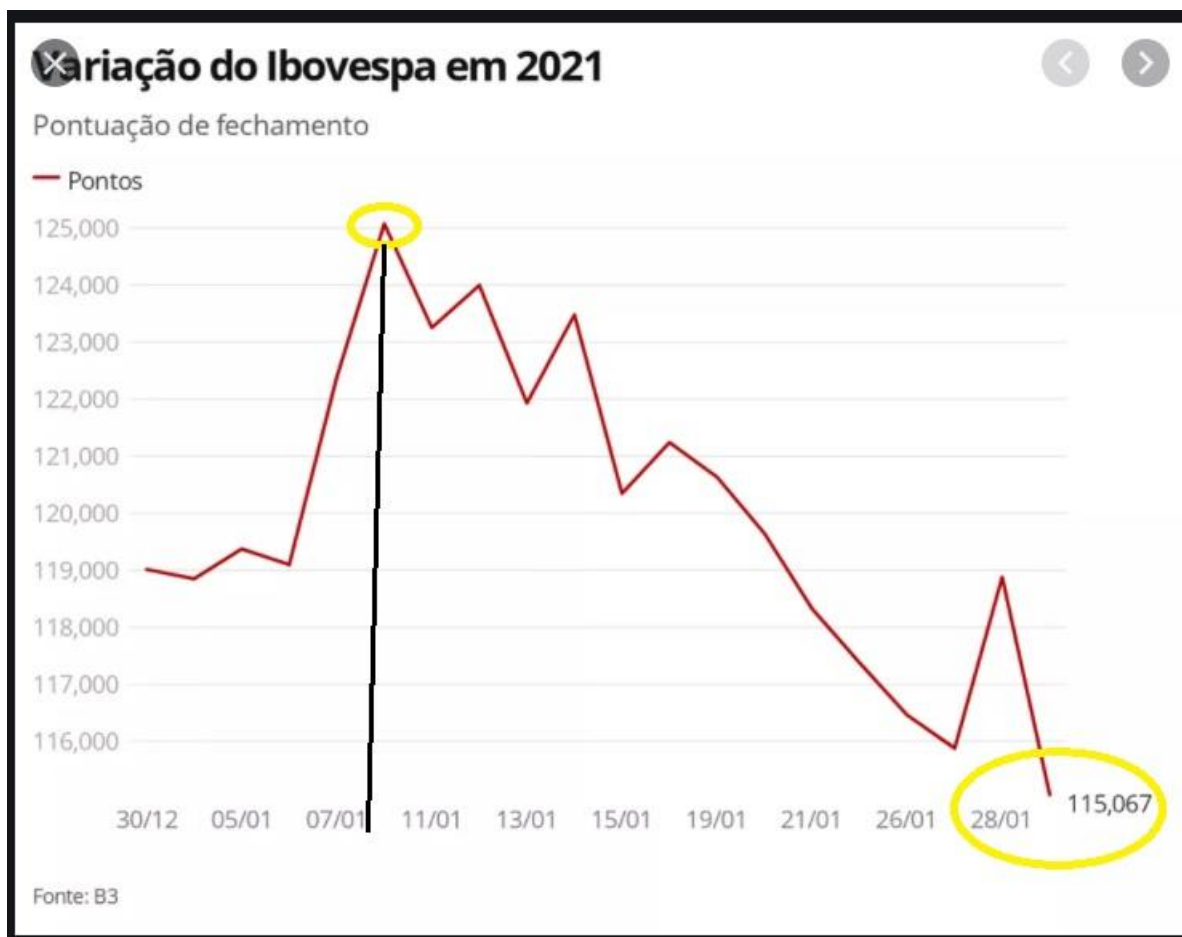
Em janeiro, na primeira reunião do COPOM, a Taxa SELIC foi mantida, pela 4ª reunião seguida, no patamar de 2% aa e, no texto da ata desta reunião, foi retirada a intenção de não elevar os juros no curto prazo (forward guidance).

- **O fim (ou continuidade) das ajudas**

A enxurrada de dólares promovida pelo Federal Reserve, o banco central americano e pelo governo brasileiro foi muito bem vinda pelo mercado financeiro e até foram estendidas. Mas uma hora a torneira precisará ser fechada. E isso pode trazer problemas, quer pelo aumento da pobreza, pela manutenção do desemprego e trava ao crescimento econômico brasileiro.

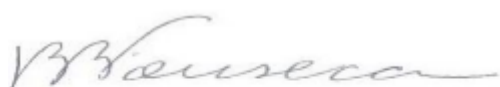
Acreditamos que o ano de 2021 ainda teremos muita volatilidade diante das incertezas e da extensão das consequências da pandemia, em todos os aspectos como a economia, mercado de emprego e empresarial.

Repare no quadro abaixo a volatilidade do índice IBOVESPA em janeiro:



Permanecemos acompanhando os mercados em 2021 quando produziremos vídeos, relatórios e reuniões virtuais, na medida das solicitações de nossos clientes, já adiantando que estaremos particularmente atentos **ao segmento de investimentos no exterior, fundos de renda variável e fundos imobiliários** e assim estamos à disposição para esclarecimentos adicionais quanto as particularidades de investimentos de cada carteira.

Até lá!



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br